

RECEPTIVIDADE À HETEROCRÍTICA (AUTOCRITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *receptividade à heterocrítica* é a capacidade ou predisposição de a conscin, homem ou mulher, acolher cosmoeticamente os *feedbacks* avaliativos da *performance* pessoal, com atitude afável, bem-humorada, lúcida e racional, empregando o autodiscernimento para analisar e extrair do conteúdo e das parapercepções o aprendizado necessário à promoção das autorreciclagens e da qualificação interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *receptivo* procede do idioma Latim, *recipere*, “entrar na posse de; recuperar; retomar; receber”. Apareceu no Século XV. O elemento de composição *hetero* vem do idioma Grego, *héteros*, “outro; diferente”. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *crítica* procede do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; arte de julgar, de criticar”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Recepção afável à heterocrítica. 2. Acolhimento à heterocrítica. 3. Escuta empática à heterocrítica. 4. Predisposição à recepção de *feedbacks*. 5. Abertismo à heterocrítica. 6. Reação lúcida à heterocrítica.

Neologia. As duas expressões compostas *receptividade básica à heterocrítica* e *receptividade avançada à heterocrítica* são neologismos técnicos da Autocriticologia.

Antonimologia: 01. Suscetibilidade à heterocrítica. 02. Atitude autodefensiva à heterocrítica. 03. Aversão à heterocrítica. 04. Reação antagonica à heterocrítica. 05. Resistência à heterocrítica. 06. Reação hostil à heterocrítica. 07. Retaliação à heterocrítica. 08. Inacessibilidade à heterocrítica. 09. Reatividade à heterocrítica. 10. Desacolhimento à heterocrítica.

Estrangeirismologia: o *welcome* empático às heterocríticas; a *glasnost* interconscinencial; a *intentio recta* na heterocrítica; a *open mind* predispondo à alta receptividade conteudista da crítica; o ato de receber *feedbacks* cosmoéticos; o *rapport* interconscinencial entre crítico e criticado; os *insights* durante o acolhimento; o *plus* da Cosmoética adicionado à receptividade de heterocríticas; o *checklist* do atendimento; o *upgrade* afetivo; o esforço pessoal para realizar a assistência *pari passu* com os amparadores; o *esprit de finesse*; a *awareness* cosmoética; a renovação do *modus vivendi*; o *checkup* diário do nível de anticonflituosidade; a conscin *toujours disponible*; a melhoria singular da *performance* interassistencial perante críticas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocriticidade cosmoética.

Megapensenologia. Eis 5 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Recebamos heterocríticas cordialmente. Acolhimento requer discernimento. Heterocrítica viabiliza evolução. Autocriticidade legitima heterocrítica. Heterocrítica: presente evolutivo.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocriticidade evolutiva; os criticopensenes; a criticopensenidade; o abertismo autopensênico às heterocríticas; a higiene pensênica qualificando a recepção de heterocríticas; a autovigilância evitando pensenes críticos anticosmoéticos; a desintoxicação holopensênica; o discernimento de ortopensenizar sempre, em qualquer situação; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; o pensene da autorresolutividade cosmoética à heterocrítica; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade parapsíquica; os parapenseses; a parapensenedade; o holopensene da megafraternidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; o holopensene pessoal da autorreciclagem intraconscinencial; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; o holopensene pessoal da holomaturidade evolutiva; o holopensene pessoal da Autodiscernimentologia.

Fatologia: a receptividade à heterocrítica; a empatia e lucidez receptiva; o bom humor; o abertismo para aceitar opiniões diferentes e necessárias; a disponibilidade para aprender e ensinar a recepção saudável de heterocríticas, desde cedo; o posicionamento maduro perante a avaliação desfavorável; a autocriticidade aumentando a lucidez frente às heterocríticas; a autorreeducação psicossomática; a autovigilância emocional; os pontos cegos conscienciais evidenciados pelas heterocríticas; a eliminação dos mecanismos de defesa do ego (MDEs); a substituição do orgulho e da vaidade pela interassistencialidade; a aplicação de estratégias para superar dificuldades com a heterocrítica; a argúcia mental na recepção da crítica; o atilamento ao conteúdo crítico; o ato de sair de situações difíceis pelo uso da razão; a ponderação para extrair aprendizado evolutivo da crítica; a autoconsciência verbal perante a crítica; a racionalidade pacífica durante a argumentação necessária; a palavra desassediante frente às críticas; o posicionamento cosmoético do criticado; o gesto afetuoso; a evitação das conclusões precipitadas, apriorísticas e preconceituosas; a eliminação da exigência quanto à forma da crítica em detrimento do conteúdo; a neutralização das heterocríticas improficuas ou parapatológicas; a coragem para expor dificuldades; a aceitação natural do erro; a autodisponibilidade para as autorreciclagens necessárias; as autorreciclagens decorrentes de heterocríticas; o Curso *Heterocrítica de Obra Útil* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); o curso *Conscin-cobaia Voluntária do Conscienciograma* da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e depois da heterocrítica; a escuta parapsíquica; a autocriticidade parapsíquica; a sinalética energética e parapsíquica pessoal confirmando a heterocrítica pertinente, a sintonia com os amparadores extrafísicos; as parassincronicidades; a harmonia holossomática decorrente da recepção lúcida à heterocrítica; a disposição intraconsciencial para atender às consciexes assistíveis; a sondagem cosmoética holossomática; as interferências assediadoras no processo da crítica; a tenepes atuante em sintonia com as heterocríticas interassistenciais; a heterocrítica potencializando a autoparaperceptibilidade lúcida; o campo bioenergético fraterno e racional instalado a cada recepção crítica; a interlocução silenciosa com os amparadores extrafísicos; a doação de energias conscienciais fraternas por meio do frontochakra; a clarividência; a capacidade paraperceptiva de compreender os mecanismos da interassistência; o acoplamento áurico; a exteriorização intencional de energias pacificadoras; a paraperceptibilidade interassistencial; a solução parapsíquica; a inspiração do amparo de função em momentos conturbados; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); as projeções lúcidas educativas e paradidáticas; o senso pessoal da multidimensionalidade; a análise racional das próprias experiências parapsíquicas; as ortoenergizações dedicadas à harmonização de consciências e ambientes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cosmoético autocrítica-heterocrítica*; o *sinergismo autocrítica-autolucidez*; o *sinergismo proatividade-receptividade*; o *sinergismo acolhimento-respeito consciencial*; o *sinergismo boa vontade-boa intenção-discernimento cosmoético*; o *sinergismo disponibilidade interconsciencial-hiperacuidade multidimensional-prontidão interassistencial*; o *sinergismo abertismo-amparabilidade*; o *sinergismo autoconscientização-autaplicação imediata*.

Principiologia: o *princípio de a opinião alheia ser sempre bem-vinda*; o *princípio de não julgar as pessoas aprioristicamente*; o *princípio cosmoético de intencionar o melhor para todos*; o *princípio da defesa à liberdade de expressão*; o *princípio da autocrítica permanente nas manifestações conscienciais*; a necessidade do *princípio da descrença* (PD); o emprego do *princípio coexistencial admiração-discordância*; o *princípio pessoal de não permitir ao externo ditar o estado íntimo*; o *princípio de não ter medo de errar*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) embasando a autocriticidade sadia; o CPC regrando os autoposicionamentos nos papéis de heterocrítico e criticado.

Teoriologia: a teoria da empatia; a teoria da inteligência social; a teoria da necessidade de convívio social; a teoria da reeducação consciencial; a teoria do EV vivenciada na cotidianidade diuturna; a teoria da autossuperação evolutiva; a teoria do autesforço evolutivo.

Tecnologia: a técnica heteroconscienciométrica da conscin-cobaia auxiliando na auto-criticidade; a técnica de pensar antes de falar ou agir; a técnica de saber o momento exato de falar e de calar; a técnica da imobilidade física vígil (IFV); a técnica da autorreflexão de 5 horas; as técnicas de aproveitamento máximo do tempo evolutivo; a técnica da doação energética nos contatos diários; as técnicas para o cultivo das amizades sadias; a técnica do EV; a técnica da tenepes.

Voluntariologia: o voluntariado cosmoético; o voluntariado conscienciológico a partir das práticas da tenepes; o voluntariado no Programa Verbetografia; o paravoluntariado interassistencial full time.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vigil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autopensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: os efeitos sadios das autocríticas profundas; os efeitos da compreensão de o bem-estar evolutivo não depender de heterapreciações; os efeitos evolutivos do bom humor incondicional; os efeitos das heterocríticas na depuração autocrítica; o efeito da autocriticidade na heterocrítica cosmoética; os efeitos das ações gentis no desarme de intenções assediadoras; o efeito da receptividade interassistencial à heterocrítica; os efeitos impactoterápicos da inspiração tarística.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelas autorreflexões; a desativação das sinapses arcaicas a partir do julgamento autodiscernido.

Ciclologia: o ciclo receptividade-aprendizagem-crescimento; o ciclo crítica-contracrítica-consenso; o ciclo alternante heterocrítico-heterocriticado.

Enumerologia: o ato de acolher críticas lucidamente; o ato de ouvir atentamente; o ato de interagir empaticamente; o ato de perceber multidimensionalmente; o ato de analisar criticamente; o ato de aprender teaticamente; o ato de qualificar racionalmente.

Binomiologia: o binômio fornecer crítica-receber crítica; o binômio apriorismo-acriticismo; o binômio análise autocrítica-análise heterocrítica; o binômio admiração-discordância aplicado às heterocríticas; o binômio deixar-se criticar-deixar-se assistir.

Interaciologia: a interação autocrítica justa-heterocrítica eficaz.

Crescendologia: o crescendo autocrítica apurada-CPC vivenciado-autodesassédio realizado; o crescendo autocontrole-equilíbrio mental; o crescendo refletir antes-falar depois.

Trinomiologia: o trinônimo da receptividade empatia-lucidez-racionalidade; o trinômio autorreciclagem-autaprimoramento-autevolução; o trinômio gratidão às heterocríticas construtivas-perdão às heterocríticas destrutivas-autocrítica sadia.

Polinomiologia: o polinômio intraconsciencial reajustar-renovar-reciclar-evoluir; o atilamento à heterocrítica por meio do polinômio receber-agradecer-avaliar-aprender; o polinômio autocriticidade-discernimento-comedimento-sensatez; o polinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo autocrítica / autocorrupção; o antagonismo autenfrentamento / fuga; o antagonismo criticidade / irreflexão; o antagonismo recepção apriorista / recepção crítica; o antagonismo contraposição ideativa / ataque pessoal; o antagonismo acriticismo / hipercriticismo; o antagonismo reação emocional / reação racional; o antagonismo autocrítica isenta / heterocrítica tendenciosa; o antagonismo juízo de valor / juízo de fato; o antagonismo resistência à mudança / abertura à renovação.

Paradoxologia: o paradoxo de a maneira cosmoética de fornecer heterocrítica ser a de se permitir recebê-la; o paradoxo de a crítica incômoda poder ser benéfica; o paradoxo da crítica enérgica sem hostilidade; o paradoxo de a heterocriticidade consciencial poder representar ausência de autocrítica.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a evoluciocracia; a política de educação familiar de fomento ao diálogo, criticidade e solidariedade.

Legislogia: a *lei do maior esforço convivial*; a *lei do maior esforço intelectual* aplicada à aut-evolução; a *lei do maior esforço* aplicada às autorreciclagens.

Filiologia: a autocrítico-filia; a heterocrítico-filia; a leitu-ro-filia; a intelecto-filia; a neofilia; a cognicio-filia; a recino-filia.

Fobiologia: a evitação da autocrítico-fobia; a autossuperação da heterocrítico-fobia; a eliminação da autorreflexo-fobia; a ausência da decido-fobia; a supressão da erro-fobia.

Sindromologia: o pavor à crítica na *síndrome do perfeccionismo*; a evitação da *síndrome da apriorismose*; a superação da *síndrome do ansiosismo*; a eliminação da *síndrome da pressa*; a superação da *síndrome do infantilismo* nas relações interconscienciais; a nulificação da *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a heterocríticomania impulsiva; a apriorismomania; a mania de criticar sem antes ponderar sobre as variáveis dos fatos; a lucidez quanto às manias pessoais.

Mitologia: o mito do “*não julgar para não ser julgado*”; o mito da *mudança de patamar sem austeridade e autocrítica*; o mito da *verdade absoluta*; o mito de *viver sem desafios espontâneos*; a autocrítica lúcida contribuindo na desmitificação.

Holotecologia: a críticoteca; a comunicoteca; a cosmoeticoteca; a convivioteca; a energoteca; a mentalsomatoteca; a autopesquisoteca; a autodiscernimentoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Autocríticologia; a Criticologia; a Autocosmoeticologia; a Con-teudologia; a Autopesquisologia; a Mentalsomatologia; a Autodiscernimentologia; a Parapercep-ciologia; a Interassistenciologia; a Conviviologia; a Automaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autocrítica; a conscin heterocrítica; a conscin lúcida; a conscin cosmoética; o ser desperto; o ser interassistencial; a pessoa autêntica; a conscin-cobaia; a consci-ência mentalsomática; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o amparador intrafísico; o atacadista conscienci-al; o tenepessista; o conscienciólogo; o intermissivista; o comunicólogo; o conviviólogo; o proe-xista; o evoluciente; o reeducador; o exemplarista; o epicon lúcido; o projetor consciente; o pes-quisador; o escritor; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a amparadora intrafísica; a atacadista conscienci-al; a tenepessista; a consciencióloga; a intermissivista; a comunicóloga; a convivióloga; a proe-xista; a evoluciente; a reeducadora; a exemplarista; a epicon lúcida; a projetora consciente; a pesqui-sadora; a escritora; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tertuliana; a te-letertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autocríticus*; o *Homo sapiens heterocríticus*; o *Homo sa-piens analyticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens cos-moethicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens orthopensesenicus*; o *Homo sapiens men-talsomaticus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: receptividade *básica* à heterocrítica = a escuta educada da heteraprecia-ção ou heteravaliação, pela conscin pré-serenona vulgar; receptividade *avançada* à heterocrítica = a escuta discernidora da heterapreciação ou heteravaliação, seguida do respectivo autenfrenta-mento, pela conscin lúcida.

Culturologia: a cultura da Autocriticologia; a cultura do autoconhecimento; a cultura do saber escutar e auscultar; a cultura da autorresponsabilidade evolutiva; a cultura da autopesquisa; a cultura do abertismo consciencial; a cultura da intercooperação substituindo a cultura da competitividade; a cultura da interassistencialidade lúcida; a cultura da convivialidade interassistencial; a cultura da convivência pacífica; a cultura do bom humor.

Tipologia. Segundo a Autopesquisologia, a receptividade à heterocrítica pode ser classificada, por exemplo, em 3 tipos básicos, na ordem didática:

1. **Receptividade reativa (rechaço):** com reação negativa, antagonônica, retrógrada, regressiva, fossilizante, omissa, patológica.
2. **Receptividade acolhedora:** com reação lúcida, positiva, afável, cosmoética, estimulante, racional, firme, enriquecedora, mudancista, reciclante, evolutiva.
3. **Receptividade indiferente:** alheamento, distanciamento, distraimento, com indiferença.

Manifestação. Sob a ótica da Holossomatologia, as reações à heterocrítica podem variar de acordo com a predominância do veículo de manifestação acionado pela conscin receptora, sendo classificadas, por exemplo, em 3 categorias, dispostas na ordem didática:

A. Somática:

1. **Reativa:** escuta antagonônica; olhar desviante, desprezível; psicomotricidade corporal tensa, retenção muscular; inquieta, rígida; postura altiva, agressiva, violenta, expressão sisuda (face); sintomas de dores de cabeça, de estômago; suor intenso nas mãos, tremor, taquicardia, rubores faciais, garganta seca.
2. **Acolhedora:** psicomotricidade corporal harmônica; leveza na expressão facial; acolhimento no olhar; escuta com atenção e respeito.
3. **Indiferente:** escuta desatenta; olhar distraído, distante; corpo sem movimento, ou lento, desajeitado; sem percepção somática.

B. Energossomática:

1. **Reativa:** energossoma travado; chacras bloqueados, principalmente o laringochakra; psicossfera retraída; energia antagonônica, densa, intoxicante e desestabilizadora.
2. **Acolhedora:** acoplamento energético; assimilação e desassimilação; leitura energética; exteriorização de energias; instalação de EV; banho de energia, arrepios; sinaléticas; percepção de consciexes (amparadores e assediadores); disponibilidade e prontidão interassistencial.
3. **Indiferente:** sem interesse em desenvolver, perceber e utilizar as energias; desvalorização, descaso, negligência.

C. Psicossomática:

1. **Reativa:** anticosmoética; egoica; competitiva; orgulhosa; antagonônica; impulsiva, agressiva, detonadora; aversiva; esquivada; impaciente; hostil; irritada; irônica; preconceituosa; com desprezo, melindrosa; ressentida; chorosa; vingativa, rancorosa, retaliadora, cruel, perseguidora; desequilibrada.
2. **Acolhedora:** predisposição ao acolhimento; fraternismo, afabilidade, gentileza, empatia; autocontrole emocional; paciência; gratidão; bom humor; respeito à forma e ao conteúdo da heterocrítica, mantendo a homeostase íntima.
3. **Indiferente:** expressão emocional de indiferença.

D. Mentalsomática:

1. **Reativa:** pensenidade antagonônica; obnubilação mental; acriticismo ou hiper criticismo acrítico; rigidez; apriorismo; pensamentos negativos, conflitantes, fechados; a conduta resistente bloqueando a oportunidade de reciclagem evolutiva; visão limitada e desinteressada à assistência.

2. **Acolhedora:** predisposição mentalsomática; visão multidimensional; atilamento ao conteúdo da heterocrítica; foco no aprendizado necessário à aut-evolução; abertismo ortopensênico; aprofundamento da análise crítica empregando a reflexão e racionalidade; concentração, foco, lucidez, ponderação, taquipsiquismo; discernimento à heterocrítica identificando as interferências intra e extrafísicas, saudáveis ou patológicas; aproveitamento das oportunidades para aprender e realizar a interassistência.

3. **Indiferente:** preguiça mental; irreflexão; alienação; devaneio; bradipsiquismo; evitação de posicionamentos; intimidação frente à agressividade; pensamentos superficiais, distantes e alheios; desinteresse sem atino ao processo cognitivo e interassistencial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a receptividade à heterocrítica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento psiquiátrico:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autocrítica remissiva:** Autocriticologia; Homeostático.
04. **Autocriticidade paraterapêutica:** Autoparaterapeuticologia; Homeostático.
05. **Autocriticofilia:** Criticologia; Homeostático.
06. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
07. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Conscin-cobaia:** Experimentologia; Neutro.
09. **Constrangimento cosmoético:** Autocriticologia; Homeostático.
10. **Contestação intelectual:** Holomaturologia; Neutro.
11. **Crítica benéfica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
12. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Feedback cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Heterorrevisão autocrítica:** Autopesquisologia; Homeostático.
15. **Senso autocrítico:** Automaturologia; Homeostático.

QUEM ACOLHE A HETEROCRÍTICA COM LUCIDEZ, BOM HUMOR E AUTODISCERNIMENTO APROVEITA A OPORTUNIDADE PARA POTENCIALIZAR A DINÂMICA EVOLUTIVA, COM NEOPENSENES PACÍFICOS E RECINS EXITOSAS.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal, pela escala de 1 a 5, em qual nível você, leitor ou leitora, se situa quanto à receptividade às heterocríticas? Valoriza mais a forma ou o conteúdo da crítica? Ao receber heterocríticas ofensivas, atua exercendo o papel de amparador(a) ou de assediador(a)?

Filmografia Específica:

1. *O Diabo veste Prada*. **Título Original:** The Devil wears Prada. **País:** EUA. **Data:** 2006. **Duração:** 109 min. **Gênero:** Comédia. **Idade (censura):** livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; Português; & Espanhol (em DVD). **Direção:** David Frankel. **Elenco:** Meryl Streep; Anne Hathaway; Emily Blunt; Stanley Tucci; Adrian Grenier; Gisele Bündchen; Rich Sommer; Tracie Thoms; & Simon Baker. **Produção:** Wendy Finerman. **Desenho de Produção:** Jess Gonchor. **Direção de Arte:** Tom Warren. **Roteiro:** Aline Brosh McKenna, com base no livro de Lauren Weisberger. **Fotografia:** Florian Ballhaus. **Música:** Theodore Shapiro. **Montagem:** Mark Livolsi. **Cenografia:** Jess Gonchor; & Lydia Marks. **Companhias:** Fox 2000 Pictures; Dune Entertainment; Major Studio Partners; Peninsula Films; & Twentieth Century Fox Film Corporation. **Sinopse:** Andy Sachs (Anne Hathaway) é jovem, tímida e recém-formada e consegue

emprego sendo assistente da famosa, impiedosa e superperfeccionista editora de moda Miranda Priestly (Meryl Streep), da revista "Runaway". Com isso, torna-se *workaholic*.

2. **O Sorriso de Monalisa**. **Título Original:** Mona Lisa Smile. **País:** EUA. **Data:** 2003. **Duração:** 117 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês; & Italiano. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Chinês; Coreano; Espanhol; Inglês; Português; & Tailandês (em DVD). **Direção:** Mike Newell. **Elenco:** Julia Roberts; Kirsten Dunst; Julia Stiles; & Maggie Gyllenhaal. **Produção:** Elaine Goldsmith-Thomas; Paul Schiff; & Deborah Schindler. **Desenho de Produção:** Jane Musky. **Direção de Arte:** Patricia Woodbridge. **Roteiro:** Lawrence Konner; & Mark Rosenthal. **Fotografia:** Anastas N. Michos. **Música:** Rachel Portman. **Montagem:** Mick Audsley. **Cenografia:** Susan Bode. **Efeitos Especiais:** Framestore CFC. **Companhia:** Columbia Pictures Corporation; Revolution Studios; & Red Om Films. **Sinopse:** Professora de História da Arte está decidida a confrontar antigos costumes de tradicional escola para moças.

Bibliografia Específica:

1. **Baillargeon**, Normand; **Pensamento Crítico: Um Curso Completo de Autodefesa Intelectual** (*Petit Cours D'Autodéfense Intellectuelle*); trad. Patrícia Sá; 244 p.; 5 caps.; 52 citações; 1 diagrama; 35 enus.; 16 gráfs.; 6 ilus.; 48 websites; 1 tab.; 123 refs.; 23 x 16 cm; br.; Elsevier; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 9 a 60.

2. **Carraher**, David Willian; **Senso Crítico: Do Dia-a-Dia às Ciências Humanas**; apres. Franciso Gomes de Matos; 164 p.; 7 caps.; 7 citações; 2 gráfs.; 7 ilus.; 2 tabs.; 13 refs.; alf.; 21,5 x 15,5 cm; br.; 5ª Ed.; *Pioneira*; São Paulo, SP; 1999; páginas XIX a XXI, 1 a 17, 77 a 91 e 135.

3. **Costa**, João Paulo; & **Rossa**, Dayane; **Manual da Conscin Cobaia**; pref. João Aurélio Bonassi; revisores Roberto Otuzi; Helena Alves Araújo; & Erotides Louly; 200 p.; 5 seções; 26 caps.; 1 cronologia; 22 E-mails; 69 enus.; 2 fotos; 2 gráfs.; 3 ilus.; 2 minicurrículos; 4 tabs.; 20 websites; glos. 183 termos; 45 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 157 a 160.

4. **Scheidt**, Felipe; **Autocrítica**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 4; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2000; páginas 274 a 282.

5. **Vieira**, Waldo; **Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral**; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 208 e 209.

6. **Idem**; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 410 e 411.

I. C. R.